ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7206

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2.0272 e 2 0273

Faz hoje anos que morreu José de Alpoim a quem os seus amigos consagram, neste dia, uma maior saudade, uma recordação mais viva. Era uma figura empolgante, fogosa e impetuosa, mas de rara nobreza.

Na politica, no jornalismo, na oratoria parlamentar, um traço rubro, ardente, sublinhava os fulgores do seu estro. Como amigo, ninguem o igualava—liberal, dedicado e pronto. Nos ultimos anos da sua vida, bateu-se com extraordinaria bravura.

Contra quem? A quem desejava arredar? Todos os que embaraçaram a sua acção, ou puseram em duvida o seu valor e a sua lealdade. Mas sabia perdoar o generoso Alpoim. Um abraço, bem do coração, incinerava uma paixão polemica, um furor de batalha.

■

Faleceu em Goa, no dia 2 deste mês, o presidente do tribunal da Relação, dr. Abilio Augusto de Brito e Nascimenot cujo pseudonimo literario era Ruy Sant'Elmo. Fez a sua vida em silencio, sem acudir ao tumultuar da rua.

Amou a justiça que serviu exemplarmente.

A sua obra literaria—«China, país de angustia», «Alma rude», Flor de Laranjeira», «Má Sorte» etc.—impõe-se pela qualidade. Ruy Sant'Elmo, espirito delicado e nostalgico, afirma-se em centenas de paginas que sobreviverão ao tempo e á morte, tornando-o um caminheiro das futuras gerações.

■

Continuamos a insistir, como tantas vezes, na necessidade de não perturbar o espirito publico, ensaiando nele processos de combate que nos parecem pouco recomendaveis. A unanimidade no sentir e no pensar dificilmente se alcança. As divergencias são legitimas e naturais.

Não entendemos, por isso, que seja necessario deturpar, envenenar e mentir para exprimir uma opinião. Sobretudo em épocas como esta que atravessamos, quando o ar que se respira tem fumo de guerra. O abastecimento do país não se resolve com discursos, diatribes ou criticas de bota-abaixo.

Ha deveres que todos temos de cumprir, porque, se assim não fosse, as dificuldades redobrariam. Moderem-se, portanto, os nervos e trave-se a imaginação, a-fim de que a produção e trabalho sigam o seu ritmo normal.

■

Clotilde Mateus publicou «A Mensagem de S. Paulo aos Novos». Entre nós, este livro aparece com um duplo significado—ensinar e animar. S. Paulo é uma ideia sempre em marcha que só se demora o tempo suficiente para inflamar e nortear as vocações.

Clotilde Mateus compreende o valor supremo da suap resença na terra, o ardor da palavra inspirada que brilha como um gladio de fogo.

Na leitura e meditação das «Epistolas» de S. Paulo, ela sentiu que, perante um mundo em ruinas, os corações juvenis têm de guardar o deposito da fé.

■

De Julio Couceiro Feio recebemos uma carta em que nos diz que não são os alunos da «Escola Comercial Ferreira Borges» nem da «Escola Industrial Marquês de Pombal» que se intrometem com as meninas que se encontram na estação, á espera do comboio, mas sim rapazes que vêm de Alcantara. Damos como boa a contra-afirmação. As duas escolas varrem a sua testada como deviam.

Mas teimamos em estranhar e reprovar que a Policia não veja, no momento proprio, o espectaculo indecoroso a que nos referimos. Acabe-se urgentemente com a petulancia fétida dos jovens desbocados que não se envergonham de proferir palavras que ouvidos femininos não podem escutar.

Mapa da região do norte de Africa onde se desenrolam as ofensivas do 8.º Exercito (a leste) e do corpo expedicionario anglo-americano (a oeste), a primeira comandada pelo general Montgomery e a segunda pelo general Eisenhower

A emissora de Berlim anunciou hoje oficialmente a retirada das forças de Rommel

LONDRES, 14—A radio de Berlim anunciou oficialmente que Rommel tinha retirado as suas forças de El Agheila, mais para o ocidente.—(E. T.).

Rommel só parará em Misurata?

CAIRO, 14.—As forças do 8.º Exercito britanico, comandadas por Montgomery, depois de romperem as fortificações de Rommel, no sector de El Agheila continuam no seu avanço, apoiadas pelo fogo da artilharia e pelo constante bombardeamento e metralhamento dos bombardeiros e caças aliados, que atacam as forças de Rommel em retirada para o oeste.

As autoridades militares britanicas manifestam a opinião de que é possivel que Rommel retire agora para uma linha, em qualquer parte, em volta de Misurata, mas ninguem pode prever se o comandante das forças do «eixo» na Tripolitania, tentará oferecer ali resistencia séria ao avanço das forças de Montgomery.—(U. P.).

A aviação aliada coopera na ofensiva

CAIRO, 14. — O 8.º Exercito britanico, comandado pelo general Montgomery, que em sete semanas e meia avançou 1.200 quilometros, desde o sector de El Alamein, no Egipto, está agora a perseguir implacavelmente as tropas de Rommel, que retiram em direcção a Misurata.

Numerosas esquadrilhas de bombardeiros e de caças aliados, em numero até agora nunca visto, apoiam eficazmente as unidades blindadas avançadas britanicas, atacando incessantemente as forças do «eixo», que nas ultimas horas têm sofrido pesadas baixas e a destruição de muito material de guerra, principalmente artilharia de campanha, «tanks» e carros blindados.—(U. P.).

Hitler felicita o marechal Rommel, depois dos seus exitos no norte de Africa

As tropas do «eixo» na Tunisia continuam muito activas

BERLIM, 14.—A Agencia Internacional de Informações comunica sobre a situação na Tunisia:

«As tropas motorizadas do «eixo» que operam a oeste de Teburba alcançaram no domingo um novo exito consideravel num combate contra um grupo poderoso americano-britanico.

Prosseguindo sistematicamente nas suas operações, avançaram ainda mais para sudoeste e expulsaram o inimigo de duas localidades transformadas em fortalezas.

Quando da fuga precipitada das tropas de invasão, foram capturados nu-

(Vêr continuação na pagina central)

Rommel abandonou tambem ontem as posições fortificadas de Mersa Brega

CAIRO, 14. — Comunicado conjunto do Medio Oriente: «O 8.º Exercito expulsou ontem as tropas de Rommel das posições poderosamente fortificadas de Mersa Brega. A aviação inimiga foi absolutamente incapaz de evitar a ofensiva das nossas forças de terra. Algumas vezes os caças alemães tentaram interferir, mas foram atacados com exito e pelo menos 6 dêles derrubados.

Na noite de 12 para 13 de dezembro os nossos bombardeiros medios atacaram com êxito os fortes de Palermo, na Sicilia, e Susa, na Tunisia. Não regressaram á base quatro dos nossos aviões». — (E. T.).

Prossegue a retirada

CAIRO, 14 — Foi oficialmente anunciado que o inimigo retira para o ocidente, constantemente perseguido pelos destacamentos avançados britanicos. Aviões da R. A. F. atacam com extrema violencia as tropas inimigas em retirada.—(E. T.).

«Raid» devastador a Tripoli

LONDRES, 14. — Radio Marrocos anunciou esta manhã que as «fortalezas-voadoras» norte-americanas efectuaram um «raid» devastador contra as instalações do porto de Tripoli, sôbre cujos objectivos militares lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. A area do porto sofreu consideraveis destruições e registaram-se violentos incendios, que eram avistados a grande distancia.

A emissora terminou dizendo que foram atingidos varios barcos, que se encontravam ancorados no porto de Tripoli.—(United Press).

Os tremores de terra

causaram 20 mortos na Turquia

ANKARA, 14.—O presidente Inonu visitou Chorum que sofreu muito com os recentes tremores de terra. Segundo informação dada pelo ministro do Interior ao Parlamento os sismos sucederam-se quasi diariamente durante um mês e ainda se dão, tendo causado consideraveis estragos na Anatolia central, do norte e ocidental, e especialmente nos distritos de Chorum e Balikesir. Foram destruidas totalmente 1.600 casas e parcialmente 1.300. Morreram 20 pessoas e ficaram feridas 24.—(E. T.).

GETULIO VARGAS AVISTA-SE

com o novo presidente do Uruguai

MONTEVIDEU, 14.—Guani anunciou que o Presidente Baldomir, o presidente eleito Deamezaga e o presidente da Republica brasileira, Getulio Vargas, encontrar-se-ão numa conferencia na cidade fronteiriça de Rivera, na primeira quinzena de Janeiro. Guani e o ministro dos Estrangeiros do Brasil, Osvaldo Aranha, estarão presentes a esta conferencia.—(Exchange Telegraph).

Morreu em Paris

uma filha de Zola

PARIS, 14.—A filha de Emile Zola, madame Le Blond-Zola, faleceu ontem, em Paris, com a idade de 53 anos. Mulher de letras, foi autora de certo numero de contos para crianças.

Em 1931 publicou uma biografia de seu pai. Era casada com o escritor Maurice Le Blond.—(D. N. B.).

Ordem dos Advogados

INSTITUTO DA CONFERENCIA

Sessão de hoje, ás 21,30 horas

Continua a Discussão das conclusões do relatorio do sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, acêrca dos «efeitos da falencia sobre a capacidade do falido».

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, tem V. EX.ª, no seleccionado LUSO, um encantador programa de fados e guitarradas. Cantam, a castiça Maria Raquel; a melodiosa Marcia Condessa; a mais aproximada rival da consagrada Herminia Silva, Emilia de Araujo; o vibrante Julio Vieitas; Xavier Pinto (rouxinol do Minho) e Fernando Farinha (Miudo da Bica). Guitarradas por Jaime Santos e Armando Machado. Xavier Pinto é acompanhado nas canções de Coimbra, pelos distintos guitarra e viola JOSE' NUNES e PAIS DA SILVA, *privativos* do LUSO. O imponente LUSO é arte e honra. ENTRADA 1,50.

Emilia de Araujo

Quatro mortos

Dr. Sidonio Pais

A-pesar de não se terem feito convites pessoais, as solenes exequias em sufragio da alma do presidente Sidonio Pais, mandadas celebrar pela revista «Alma Nacional» e por uma comissão de amigos do extinto, levaram á igreja de S. Domingos centenas de pessoas.

Além dos promotores, compareceram os srs. general Amilcar Mota, e coronel Esmeraldo Carvalhais, em representação do Chefe do Estado e do Presidente do Conselho; representantes dos srs. ministros do Interior e da Marinha e subsecretario de Estado da Guerra; generais Peixoto e Cunha, Domingos de Oliveira, Vicente de Freitas e Silva Basto; majores Luiz Alberto de Oliveira e Meneses Alves; capitão Agostinho Lourenço; legionarios e filiados na Mocidade Portuguesa; e muitas senhoras.

No altar-mór tomaram lugares a familia de Sidonio Pais e as entidades oficiais. No transepto via-se armada uma grande essa.

Foi celebrante o prior da freguesia, rev. Manuel Vieira, sendo a missa cantada e acompanhada a orgão. A' porta e nas tribunas havia panejamentos negros. A' elevação, os clarins tocaram a marcha de continencia.

Dr. José de Alpoim

Comemorando o 26.º aniversario da morte do conselheiro José Maria de Alpoim, antigo e ilustre ministro da Justiça, brilhante parlamentar e jornalista, rezou-se hoje missa na basilica de Nossa Senhora dos Martires.

A cerimonia, que foi mandada dizer por um grupo de amigos do saudoso extinto, foi celebrada pelo rev. padre Pedro Marques e assistida por varios amigos do falecido, entre os quais nos lembramos de ter visto os srs. drs. Antonio Centeno, Vasco de Vasconcelos e Cassiano Neves; Diogo Alpoim, Domingues Magalhães, Vasco de Mendonça Alves, Lucio Escorcio, dr. Campos Melo, professor Marques Ferreira, almirante Raul Furtado, etc.

Conselheiro Luiz de Magalhães

O antigo ministro Luiz de Magalhães foi hoje comemorado com a celebração de missas em Lisboa, em Aveiro e em Moreira da Maia, na capela particular do Mosteiro, habitação da familia de Luiz de Magalhães. As cerimonias foram mandadas celebrar por sua virtuosa viuva, sr.ª D. Conceição de Lemos Magalhães.

Conselheiro Aires de Ornelas

Na igreja de Santos-o-Velho, com a assistencia de pessoas de familia, amigos e correligionarios, rezou-se hoje missa de aniversario da morte do conselheiro Aires de Ornelas, que foi uma das figuras de maior relevo das nossas campanhas coloniais.

IMPRENSA

«Novidades»

Passa amanhã o 19.º aniversario do nosso prezado colega «Novidades», que comemora o facto com a distribuição dum bodo aos pobres, para o qual teve a amabilidade de nos enviar 10 senhas com destino aos protegidos do nosso jornal.

Enviamos-lhe, por esse motivo, os nossos agradecimentos, felicitando-o, e a quantos nele trabalham, pela passagem desta data festiva.

Amanhã, ás 17 e 30, o sr. Cardial Patriarca inaugura, nas salas daquele nosso colega, uma pequena exposição da Imprensa Catolica.

No Eden-Teatro, realiza-se, ás 15 horas, uma festa a favor da Obra do Ardina.

Após a exibição de alguns filmes, uma orquestra da Emissora Nacional acompanhará diversos artistas em numeros de variedades.

AUZENDA DE OLIVEIRA

Na habitual rubrica dos seus programas, «Intervalo», arranjos radiofonicos de Guedes de Dion com «Artistas de ontem, artistas de sempre», a Radio Peninsular transmitirá hoje, pelas 21 e 40, mais um dêsses trabalhos, com a colaboração da actriz Auzenda de Oliveira.

O temporal desta madrugada

teve por vezes caracter ciclonico

Sobre Lisboa desencadeou-se esta madrugada um violento temporal, soprando o vento durante algum tempo, intermitentemente, com caracter ciclonico. Confirmou-se, assim, o agravamento e o temporal previsto no nosso boletim de ontem fornecido pelos Serviços Meteorologicos do Exercito.

A's primeiras horas da tarde de hoje pairou sobre a cidade uma trovoada seguida de chuva torrencial, acompanhada por vezes de queda de granizo.

Felizmente, não se registaram desastres de importancia, nem tampouco foram reclamados os socorros dos bombeiros, que na noite e dia anterior tiveram trabalho insano.

Deram-se, contudo, em varios pontos ocorrencias de pequena gravidade, como, por exemplo, casas destelhadas, claraboias partidas, janelas estilhaçadas e arvores derrubadas.

Continuaram as precauções no rio, mantendo-se as providencias adoptadas desde as ultimas vinte e quatro horas.

Prejuizos em Olhão

OLHÃO, 14. (Pelo telefone)—Cêrca das 10 e 30 de hoje, ventos ciclonicos, acompanhados de chuvas torrenciais, assolaram esta região, inundando os campos e causando grandes prejuizos no arvoredo e na agricultura.

No mar não se registaram sinistros devido á intervenção oportuna das autoridades maritimas.

O rei de Inglaterra

faz hoje 47 anos

LONDRES, 14.—O rei Jorge VI comemora hoje o seu 47.º aniversario. O rei passará o dia com a rainha e as princesas. Não haverá comemorações oficiais, mas a familia real almoçará junta, comparecendo tambem a duquesa de Kent e os seus dois filhos mais velhos.—(E. T.).

O Museu de Moulins

foi assaltado e roubado

PARIS, 14.—O museu de Moulins foi roubado na noite de domingo por individuos cuja identidade se ignora.

Foram roubados todos os objectos de valor que estavam no museu e, particularmente, objectos de oiro, estatuas de marfim, esmaltes e certo numero de quadros.—(D. N. B.).

Dor de alma

Para aquela pobre mulher, mater-dolorosa desesperada, que tem uma filhinha de vinte e dois meses, e nem pão para a boca, nem roupa para se cobrirem, recebemos as seguintes quantias, que agradecemos em nome da contemplada:

«Anonimo», 100$00; B. D. M., 100$00; Julia e João, 20$00; D. Maria Gloria Gutierrez, 20$00; A. H., 20$00; A. A. S. P., 20$00; Antonio da Silva Veiga, 20$00; J. Valadas, 10$00; Matilde Candeias, 10$00; M. A. A., 5$00.

A todos muito obrigado. A vossa obra prossegue, leitores!

A' PROCURA DE GATUNOS

A P. I. C. procura o paradeiro de dois individuos, cuja identidade conhece, e que burlaram por meio do «conto do vigario» um comerciante de Viana do Castelo, Carlos Filipe dos Santos, que viera a Lisboa tratar dos seus negocios, e ficou sem o melhor de quinze mil escudos.

Tambem os agentes procuram os componentes de uma quadrilha de gatunos que há dias assaltaram as sedes dos Sindicatos dos Farmaceuticos e dos Professores Primarios.

O tragico incendio

em S. João da Terra Nova

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14.—Depois do incendio que se ateou no hotel «Cavaleiros de Cristovão Colombo», reservado aos membros do exercito canadiano, grande numero de feridos foi transportado para hospitais. Quando o fogo começou, umas quinhentas pessoas dançavam animadamente nos salões do hotel. Receia-se que haja mais vitimas soterradas nos escombros. Cento e quatro pessoas sentiram-se indispostas e quasi asfixiadas, mas logo tratadas, recuperaram os sentidos.—(O. F. I.).

Pormenores da catastrofe

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 14.—104 pessoas foram já dadas como mortas e muitas outras, possivelmente, perderam tambem a vida no incendio que destruiu a hospedaria «Cavaleiros de Colombo». Entre as vitimas contam-se numerosos militares. O edificio consistia numa grande barraca que estava a ser utilizada como hospedaria de militarés das forças canadianas.

Embora a estação dos bombeiros fique apenas a um minuto de distancia, todo o edificio era um mar de chamas quando os bombeiros chegaram. O incendio foi combatido durante 3 horas, sob uma tremenda geada. A presença de montões de cadaveres perto das portas de saida leva a concluir que em consequencia das tentativas desesperadas da multidão para escapar ao fogo, as portas ficaram bloqueadas. Muitas pessoas escaparam pelas janelas. Durante toda a noite, as ambulancias transportaram mortos para o necroterio e feridos para o hospital. As pesquisas por entre as ruinas continuam ainda e receia-se que a lista de mortos possa atingir duas centenas. A causa do incendio não foi ainda averiguada.—(E. T.).

SUFRAGIOS

General José Francisco de Barros

Mandada rezar pela viuva e filhos, celebrou-se hoje, comemorando o 30.º dia da sua morte, missa de sufragio por alma do general José Francisco de Barros. Ao piedoso acto, que foi celebrado na igreja de S. Mamede, ás 11 horas, assistiram muitas pessoas de familia do saudoso extinto e varios oficiais do exercito.

General Aquiles Machado

Na basilica dos Martires e com a assistencia de muitas pessoas, celebrou-se hoje missa do 30.º dia, por alma do general prof. Aquiles Machado. A' missa, que foi mandada dizer por suas irmãs, as sr.as D. Ester Machado e D. Débora Machado Macedo, assistiram muitas pessoas de familia e amigos do ilustre extinto, representantes da Faculdade de Ciencias, da Academia das Ciencias, do Secretariado da Propaganda Nacional, da Sociedade de Geografia e oficiais do exercito.

RETIRO DOS MARIALVAS

122—Rua da Barroca, 126—Tel. 2 5676

Deolinda de Sousa

Francisco dos Santos

Hoje, ás 21 horas, **NOITE POPULAR** com **Deonilde Gouveia, Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos**, o rei do riso **Francisco dos Santos** e os reis da harmonia **Manos Alexandres, ENTRADA FRANCA** mas seleccionada.

UM NOTAVEL LIVRO DE ARTE

Vers une méthode dans les études des «Primitifs Portugais»

por **MYRON MALKIEL-JIRMOUNSKY**

Um magnifico volume em formato grande, enriquecido com 67 admiraveis gravuras impressas em papel «couché», **Esc. 40$00**

Edição da **LIVRARIA BERTRAND** — 73, Rua Garrett — LISBOA

PELES

CAMPANHA DE PROPAGANDA

na nova casa

Manolita

PELEIRO DA MODA

PELES E CASACOS — CONFECÇÕES DE 1.ª ORDEM

160, RUA RODRIGUES SAMPAIO, 160—Telefone 4 0961

CHAPELARIA "THETIS"

Raúl Garcez

Rua da Palma, 165-A

Inaugurou hoje as suas modelares instalações com um completo sortido de chapelaria, gravataria, luvaria, etc. aguardando a visita dos seus amigos e publico em geral.

Acaba de sair

O AVIÃO DAS 12 E 30

por *F. Wills Crofts*

Novo e empolgante volume de

«As grandes obras de Misterio e Acção»

Um homem é assassinado dentro dum avião de carreira, sem que os outros passageigeiros dêem por isso

Leitura propria para todas as idades

A' venda em todas as livrarias do País. Cada exemplar, 8$00.

Pedidos á EDITORIAL SECULO—Rua do Seculo, 63 — Lisboa

OLD BRANDY
SANTHIAGO

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

HOJE E SEMPRE
às 21,45
A colossal comedia
A MULHER LEGITIMA
no
TRINDADE
Telefone VINTE MIL

Teatros e Cinemas

Coincidências . . .

Ensaiavam no Avenida a revista Ceu Azul. *O maestro Bernardo Ferreira tocava ao piano um numero que lhe tinha trazido um colega autor da partitura. Ao terminar, disse muito admirada uma corista chamada Gracinda:*

— Ah!... Parece impossivel, maestro. Que pouca vergonha. Ainda a peça não foi e já roubaram uma musica!

— Que dizes tu, rapariga? — inquiriu o maestro.

— Já lhe disse... O namorado da minha irmã comprou-lhe ontem um disco que é esse numero tal e qual... Não ha direito!...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram os actores João Ferreira e João Calazans (João Baptista Calazans Junior) e as actrizes Corina Freire e Beatriz Costa.

—Estrearam-se: em 1897, no teatro da Rua dos Condes, na peça «Rival inofensivo», o actor Francisco Sales; em 1927, no Maria Vitoria, na opereta «Fonte Santa» (como actriz) Herminia Silva; em 1929, no S. João, do Porto, na peça «Envelhecer», a actriz Irene Velez.

—Representaram-se: em 1867, no Principe Real, o drama em 5 actos «André Gerard», tradução de Joaquim José Anaia; em 1877, no Baquet, do Porto, o drama em 3 actos «O padre Gabriel», original de Silva Pinto, em festa da actriz Amelia Garraio; em 1878, no D. Maria, o drama «Vida Infernal», tradução de Ernesto Biester; em 1932, no Capitolio, a revista em 2 actos «Dois tons», original de Carlos Dubini, musica de Salvador Costa e no Odéon, o episodio dramatico «O pagem da duquesa», de Cardoso dos Santos; em 1935, no Coliseu dos Recreios, a revista em 2 actos «Ultima maravilha», de Ricardo Covões (Odracir) e Eduardo Fernandes (Esculapio).

CURIOSIDADES

A 14 de dezembro de 1901, estreou-se, como faquir, no Coliseu dos Recreios, o actor Rafael Marques, com o nome de «Sengram Leahpar».

ATRAS DO REPOSTEIRO

Parte por estes dias para Madrid o escritor teatral e empresario Alberto Barbosa.

—Foi muito elogiada nos meios teatrais a atitude do actor Manuel Santos Carvalho, que num gesto de perfeita camaradagem se pôs espontaneamente á disposição da empresa do Maria Vitoria, a-fim-de substituir o seu colega Alberto Ghira, que adoeceu com certa gravidade.

—Já não se realizam no Variedades os espectaculos infantis anunciados, a que não era estranha a intervenção da professora de baile madame Azewim, visto as proximas «matinées» dos dias festivos serem feitas com a comedia «Novos e velhos».

—Um dos numeros novos da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, intitula-se «Cantores de radio» e é cantado pelos artistas Mina Braga e Alberto Ribeiro.

—Está em Lisboa o secretario da empresa do Coliseu do Porto, sr. João Silva, que vem tratar de assuntos que se relacionam com aquela casa de espectaculos.

—Na revista «O Senhor da Pedra», a subir á cena no Maria Vitoria, o actor Alfredo Ruas desempenha os seguintes papeis: «Romeiro», «Verdugo», «Senhor professor», «Maniaco dos desportos», «Mateus» e «Historiador».

—No dia 22 parte para a Madeira uma grande companhia de variedades, que ali vai fazer as festas do fim do ano.

—Está marcada para sexta-feira, no Apolo, a primeira representação da opereta «Noite de S. João».

—Realiza-se no dia 19, no Porto, um grande festival, comemorando o primeiro aniversario da inauguração do Coliseu, no qual tomam parte artistas liricos e concertistas.

—A-fim-de ingressar na companhia do actor «Ribeirinho», seguiu para o Norte a actriz Mariamelia.

Os quadros e numeros novos do grande sucesso, hoje e todas as noites, no Coliseu, na fantasia «O Mundo em marcha»

Redobrou o entusiasmo do publico pela fantasia «O Mundo em marcha», mercê dos brilhantes quadros e hilariantes numeros novos com que foi enriquecida ha dois dias e que estão constituindo, no Coliseu, um invulgarissimo sucesso. Não é, pois, de estranhar que seja pequena a monumental sala para todos que querem assistir, hoje, ao primeiro Espectaculo da Moda em que se apresentam aquelas novidades. Alvaro Pereira, o nosso melhor actor comico, atinge o cumulo da hilaridade, pois que as novas rábulas, de grande actualidade, têm todas a sua impagavel intervenção Os novos numeros de canto e os novos bailados são dos moments mais arrebatadres da fantasia. E', finalmente, um espectaculo inteiro que merece ser visto, muitas vezes. Preços como nunca, hoje e todas as noites.

A PARTIR DE HOJE

A JOIA MAIS LINDA DA CINEMATOGRAFIA ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS!

DUMBO

3.ª SEMANA NO **TIVOLI**

A SUBLIME MARAVILHA DE WALT DISNEY

O ORGULHO DA R K O-RADIO

A PREÇOS NORMAIS

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DE
CASANOVA
Empresa José Miguel
Telef. 21369
ESPECTACULOS DE NOVIDADE

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

TEATRO DO GIMNASIO
COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II
PROGRAMA DA SEMANA

Terça-feira, 15, às 21 e 30 horas A abrir o espectaculo uma pequena palestra do Dr. Ramada Curto **CASO DO DIA** (de RAMADA CURTO)	com **Amelia Rey Colaço, M. Lalande, M. Clementina, Raul de Carvalho** e **I. Caeiro**
Quarta 16: **CONSPIRADORA** (de VASCO DE MENDONÇA ALVES)	com **Palmira Bastos, M. Lalande, A. Campos, M. Clementina, S. Diniz, R. de Carvalho, Robles** e **Villaret**
Quinta, 17: **SUA ALTEZA** (de RAMADA CURTO)	com **Lucilia Simões, M. Lalande, M. Clementina, J. Villaret, Robles** e **Figueiredo**
Sexta, 18: **GENTE NOVA** (de H. BERNSTEIN, trad. de NORBERTO LOPES)	com **Lucilia, Lalande, Adelina Campos, Samwel** e **Luiz Filipe**
Sabado, 19 (à tarde): **FREI LUIZ DE SOUSA,** (matinée) classica	com **Lucilia, Lalande, Raul, Robles** e **Filipe** PREÇOS POPULARES
(à noite): **ROMANCE** (de EDONARD SHELDON)	com **Amelia R. Colaço, Lalande, Lucilia, M. Clementina, Robles, Figueiredo** e **Villaret**
Domingo, 20 (à tarde): **SUA ALTEZA** — (à noite): **CONSPIRADORA**	

A bilheteira abre amanhã às 12 horas — Telefone 20556

HOJE LETHES 5.ª Feira
7 atracções internacionais
Orquestra CARAVANA
Uma monumental festa
UMA NOITE NO RIO

ANIKI-BÓBÓ

é o titulo do filme português de Manuel de Oliveira que se estreia na proxima sexta-feira, 18, no EDEN.

São Luiz — 2.ª semana e ultima — **O maluco apaixonado** — — Love Crasy — Direcção de VAN DYKE com Myrna Loy e William Powell — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — 3.ª semana — **Dumbo** — A's 21,30 TELEF. 50595 — Filme de desenhos animados Realizado por Walt Disney

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **No mundo da lua** — Garden of the moon — Filme musical dirigido por Busby Berkeley, com Pat O'Brien, John Payne, Margaret Lindsay e a orquestra Joe Venuti.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **NAVIOS COM ASAS** — — Ships with wings — Direcção de Michael Balcon com John Clements, Leslie Bancks e Jane Baxter

CONDES — 4.ª SEMANA — **Morena Clara** — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Direcção de Florian Rey com Império Argentina e Miguel Ligero.

ODEON — A's 21 e 30 — **Eu... não sou eu!** — The man who lost hun self — Direcção de Ed. Ludwig com Brion Aherne e Kay Francis

PALACIO — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — **Serenata ao sol** — **O despertar duma cidade**

CENTRAL — m — 24581 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — **Alvorada do amor** — **Vitoria negra**

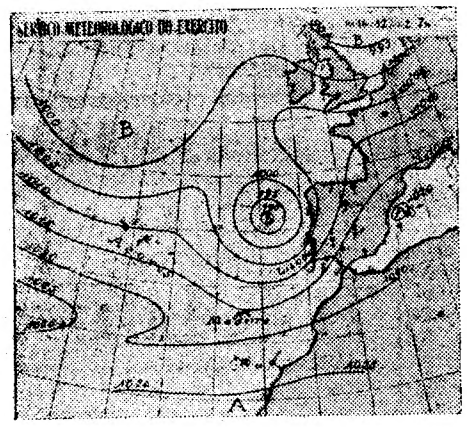
TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — Uma aventura em Hong-Kong — **HONOLULU**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Tudo isto e o inferno tambem — **Raparigas a mais**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — UMA AVENTURA EM HONG-KONG — **HONOLULU**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Mulher perigosa** — com Franchot Tone

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

De acôrdo com a evolução prevista ontem, a nova perturbação ciclonica agravou-se e seguiu uma trajectoria mais meridional que a primeira. O seu centro está já sôbre a Coruinha. Formação de nova perturbação na região dos Açores.

Temporal no Norte e Centro da Peninsula, com chuva forte e continua, seguida de aguaceiros. Mau tempo, com chuva na Madeira.

Pequena melhoria nos Açores á qual se seguiu novo agravamento.

Evolução prevista:

A perturbação que alcançou a Peninsula, deslocar-se-á para nordeste, atenuando-se. A nova perturbação que está a formar-se nos Açores agravar-se-á, seguindo uma trajectoria ainda mais meridional que a perturbação precedente.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Tempestade de SW em todas as regiões do país. Chuva. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14°,5; Minima, 10°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,2; Minima, 6°.*

Assembleia Nacional

Antes da ordem do dia

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 15 e 45, respondendo á chamada 65 deputados. Antes da ordem do dia—discussão da «lei de meios» que deve terminar hoje—usou da palavra o deputado major sr. Joaquim Mendes do Amaral, que—fazendo-o após uma ausencia de cinco anos—saudou a presidencia e fez o elogio do professor sr. dr. José Alberto dos Reis.

Disse ter pedido a palavra para um acto de justiça: recordar a figura do dr. Sidonio Pais, com quem trabalhou como ministro, uma das mais interessantes figuras nacionais, de raros dotes de espirito, luminosa inteligencia e perfeito cavalheirismo.

O orador concluiu afirmando que a Assembleia Nacional prestando homenagem á memoria insigne de Sidonio Pais reflecte o pensamento do país. O orador foi vivamente aplaudido.

O major Cortês Lobão ocupou-se depois da série de greves a que a algumas semanas o país assistiu, preguntando-se qual a grave razão dessas atitudes desordeiras. O Govêrno apressou-se a esclarecer o país com uma nota oficiosa, e disse nela que não havia razão para movimento tão subversivo, nem pelos salarios, mais elevados do que o de todas as classes, nem por falta de regalias. Pelos panfletos distribuidos viu-se que tudo era apenas desordem, tendente ao caos: ordens de profissionais da agitação. Existem dificuldades em Portugal, é facto, mas devidas á guerra, e da sua solução está o Govêrno a tratar com ordem, dentro do possivel.

O orador descreveu aspectos da vida profissional dos ferroviarios, de cuja classe fez o elogio.

CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques reuniu hoje o Conselho da presidencia da Camara Corporativa, para distribuir, pelas secções competentes, o projecto de lei do sr. dr. Antunes Guimarães, que cria uma instituição denominada «Casal da Escola», projecto apresentado por este deputado na anterior legislatura.

O projecto foi distribuido pelas secções de ciencias e letras, interesses espirituais e morais, autarquias locais, politica e administração geral, finanças e economia, as quais reunem no dia 19, ás 15 e 30, para escolha de relator.

Dois barcos afundados

ALEXANDRIA, 14. — Na base naval britanica de Alexandria recebeu-se esta manhã a noticia de que os submarinos aliados torpedearam e afundaram, entre a Sicilia e a Tunisia, mais dois barcos de abastecimentos do «eixo», que se dirigiam para a Tunisia e avariaram sériamente outro barco, com todas as caracteristicas de ser um petroleiro.—(U. P.).

Um seculo de artes graficas em Portugal

Mais dum seculo de artes graficas se reune nesta exposição admiravel, que ennobrece não apenas o livro e o jornal, mas a pintura, a gravura, a encadernação, a tipografia, a litografia, o «off-set», etc.

Todas estas artes, umas ennobrecidas pelo tempo, e sempre em perpetua renovação, aperfeiçoamento; outras de tecnica moderna, têm, em Portugal, nomeadamente. nos ultimos tempos, um progressivo acrescimo de beleza artistica, de requinte até, que, para algumas oficinas e artifices, vai até á paixão ruinosa. A gravura é a mãe de todos, a notavel gravura portuguesa, de que pintores, como Anunciação e Lupi, para não ir mais além, foram os precursores.

A exposição que amanhã se inaugura na Sociedade Nacional de Belas Artes, é dum empolgante interesse documental. A ela concorreu o Chefe do Estado, com uma nobreza que só o honra, apresentando um exemplar microscopico, de «Lincoln», em inglês, encadernado em marroquim vermelho, que não mede mais de dois centimetros de altura. Todas as casas do país, e numerosas livrarias, empresas jornalisticas e estabelecimentos do Estado têm ali *stands*. Estão representados a Imprensa Nacional, com preciosas gravuras, uma delas em madeira tirada dum desenho de Lupi; a Casa da Moeda, com gravuras em cobre, entre outras, a estatua de D. Sebastião, de Simões de Almeida, tio; e o Instituto Geografico Cadastral, com mapas e plantas, que são duma minucia e dum colorido impecaveis. A Casa Bertrand tem varios *stands* mostrando a sua actividade em tipografia, cartazes, reproduções de quadros, etc. A Neogravura figura com os «panneaux» de Martins Barata, que decoraram o Pavilhão de Lisboa, da Exposição de Belem, e o famoso Cristo, de Columbano.

A «Atica», livraria editora de «élite», mostra-nos as edições dos livros do dr. Joaquim Manso; e o «Diario de Noticias», gravuras, livros, etc. Representação curiosa da Parceria Pereira, que faz o balanço de quanto custou a sua primeira edição: «Um livrinho para o Povo», mil exemplares, com papel, tipografia, direitos de autor: 11$190. (onze escudos).

A Litografia Nacional do Porto destaca-se com relêvo. em numerosas gravuras policromas, que são autenticas obras de arte. Nas encadernações, avultam as obras da professora D. Maria Barjona de Freitas, que têm uma expressão viva dessa arte dificil.

Citemos ainda as produções cartograficas de Fernando Silva e Marcelo Nogueira, cuja carta de Portugal apresenta inovações; a curiosa maquina de impressão a duas côres ao mesmo tempo, que tem utilidade industrial, de Eugenio de Pina Cabral, de Fornos de Algôdres; a Litografia Nacional do Porto; as estampagens em folhas, de Setubal; as tintas Lorilleux, que servem para a impressão do «Diario de Lisboa», etc.

Esta exposição que constitue como que um valioso documentario historico das artes graficas em Portugal é digna não só de ser vista, mas estudada.

Tribunal dos Generos Alimenticios

O julgamento do proprietario do café-restaurante Aviz

Começou, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, o julgamento do sr. Luiz Dias Duque, proprietario do café-restaurante Aviz, da rua Primeiro de Dezembro.

Presidiu o sr. dr. Delgado de Carvalho, assistido pelos juizes srs. coronel Ribeiro Ferreira e capitão Joaquim Marques.

O arguido estava afiançado em 50 contos, por ter sido indiciado em 15 contos de multa, 1 ano de prisão e encerramento do estabelecimento, por ser acusado de ter ali carne e peixe em estado de putrefacção. Declarou que fôra vitima duma vingança do seu cozinheiro —que está agora preso no Limoeiro.

A certa altura, suscitou-se um incidente, pelo que o arguido foi mandado sair da sala.

Seguiu-se a inquirição do cozinheiro Delfim dos Santos Perestrelo, que continua a depôr acêrca do estado de asseio do restaurante.

LAVAL *fez declarações à Imprensa sobre a sua atitude no presente e no futuro*

PARIS, 14. — O «Matin» reproduz as declarações que Laval fez aos jornalistas depois de ter lido a resposta do marechal Pétain ao Fuehrer, no hotel de la Paix, em Vichy.

Derrubei impiedosamente» — disse —tudo quanto no meu caminho se levante para impedir salvar a França». O auditorio, ao ouvir esta afirmação, mostrou-se profundamente impressionado; entretanto, Laval continuava, esclarecendo o seu pensamento: «Haveis conhecido um Laval aureolado pela lenda parlamentar. Hoje é um outro Laval que está na nossa frente. Os franceses sinceros têm igual objectivo—juntou. Não crimino as suas intenções, antes me inclino perante o seu patriotismo. Mas tenho a certeza de ter razão. Ha varios caminhos a seguir. Escolhi o unico que pode conduzir á salvação do nosso país. Não deixarei nunca desorientar-me pela opinião, desde que ela me faça voltar as costas ao interesse da França».

O chefe do govêrno evocou então, a largos traços, a politica interna francesa. Indicou as medidas administrativas que a situação presente exige e, finalmente, fez o quadro, impressionante, da alternativa em que todo o mundo se encontra fechado. «E'—explicou—uma guerra de religião. A vitoria americana seria o triunfo para judeus e comunistas. Por mim, já escolhi. A França não pôde levantar-se nem na lama, nem na traição, nem na cobardia». E o chefe do govêrno terminou tratando dos ultimos acontecimentos na Africa do Norte e do papel desempenhado pelos chefes da dissidencia. Com voz conturbada pela comoção, o Presidente frisou: «Os americanos estão, sobretudo, em Marrocos. Os ingleses estão na Argelia, onde Darlan tambem está. Lastimo-o, se ele é homem com sensibilidade. De facto, depois das injurias de que encheu os ingleses em todas as suas declarações, Darlan vê-se agora obrigado a servilos. A desautorização é dura».

O Presidente terminou — relata o «Matin».—Retoma os seus documentos, empurra a cadeira. Estendem-se as mãos. Com passo calmo, Laval regressa ao Hotel do Parque, onde trabalha, e onde trabalha o marechal, ambos guiados pelas mesmas preocupações».—(O. F. I.).

Os prisioeiros franceses

PARIS, 14. — Um terceiro comboio de repatriados chegou ontem a Compiègne, trazendo 1.176 prisioneiros de guerra, que foram rendidos por trabalhadores franceses.—(O. F. I.).

As medidas policiais

CLERMONT FERRAND, 14.—E' hoje á noite que expira o prazo fixado pelo governo para a entrega de todas as armas de fogo, peças soltas ou explosivos que particulares ainda tenham em seu poder.—(O. F. I.).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

«SORTES» HA MUITAS, MAS...
Campião
Ha só um na
RUA DO AMPARO, 116—LISBOA

Os aviadores britanicos e americanos tentam evitar que Rommel ofereça resistencia

CAIRO, 14.—Os observadores militares consideram o anuncio oficial da nova retirada das fôrças de Rommel para oeste. como a prova de que o «Afrika Korps» foi mais uma vez batido, devido a não ter recebido os reforços suficientes de fôrças de reserva.

A-pesar-de não dispôr de elevados efectivos militares no dispositivo defensivo de El Agheila, Rommel possuia enorme quantidade de canhões de todos os calibres, que, dispostos nas defesas naturais do terreno, constituiam um sério obstaculo a qualquer tentativa de penetração por parte das fôrças aliadas.

O facto de Rommel ter sido desalojado das suas posições fortificadas do sector de El Agheila e retirar para oeste, vem demonstrar claramente o crescente poder ofensivo do 8.º Exercito britanico, comandado pelo general Montgomery, tanto mais que, recentemente, Rommel afirmara que as suas posições defensivas de El Agheila eram intransponiveis e constituidas por uma verdadeira rede de escorpiões.

A nova retirada de Rommel não pode ser considerada como o preludio para uma proxima batalha em grande escala entre as duas forças adversarias, visto que as colunas blindadas aliadas, assim como a energica e eficaz intervenção da artilharia e das forças aereas de Montgomery, embaraçam constantemente a acção das forças inimigas em retirada, não lhes concedendo um momento de repouso. —(U. T.).

A aviação do «eixo» atacou Bone

(Continuação da 1.ª pagina)

merosos prisioneiros que pertenciam a formações britanicas.

Além disso, a formação alemão que foi a primeira a penetrar nas localidades em questão capturou 10 «tanks» de combate, 4 tractores blindados. 18 auto-camiões, uma bateria de canhões de 75 mm., numerosas armas automaticas e uma grande quantidade de material do serviço de transmissões, assim como quantidades consideraveis de munições e de viveres.

15 outros carros blindados foram destruidos durante os combates.

Nos outros sectores da frente da Tunisia as tropas de invasão evitaram o contacto».—(D. N. B.).

Novo «raid» a Bone

BONE, 14.—Esta cidade foi ontem alvo de novo bombardeamento. Um barco de 8.000 toneladas, que estava fundeado no porto, afundou-se.—O. F. I.

Afrouxaram os ataques alemães proximo de Mateur

NOVA YORK, 14. — Uma mensagem recebida esta manhã de um correspondente francês na Africa do Norte, diz: «Depois de três dias dos mais duros combates desta campanha, os ataques alemães contra as posições aliadas, em semi-circulo de Djedeida até Mateur, parecem estar a enfraquecer, encontrando-se novamente aberto o caminho para recomeçar o avanço aliado em direcção a Tunis. Com o actual apoio aereo as forças aliadas poderão resistir indefinidamente, na linha que ocupam agora».—(E. T.).

Na frente do Caucaso

a batalha prossegue com extrema violencia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado oficial:

«Varios ataques inimigos foram repelidos, nas alturas das regiões do Caucaso.

Em outros pontos do sector da frente meridional, os combates continuam com violencia contra um inimigo forte.

Forças blindadas alemãs que avançaram a partir da região sudoeste de Estalinegrado bateram um inimigo poderoso.

Os contra-ataques do adversario malograram-se e o inimigo perdeu 20 carros de assalto.

Foram feitos muitos prisioneiros e o aprovisionamento do adversario foi muito perturbado durante um ataque lançado nêstes ultimos dias contra a estepe dos kalmucos, na retaguarda do inimigo.

Tropas italianas repeliram, de novo, ataques locais bolchevistas, na frente do Don, infligindo ao inimigo pesadas perdas.

Vinte aviões sovieticos foram abatidos e as nossas forças não tiveram senão a perda de 4 aviões.

Continuam os combates no sector de Kalinine—Lago de Ilmen.

Tentativas de perfuramento e de diversão lançadas pelos sovietes para libertar as tropas inimigas cercadas foram repelidas e 31 carros de assalto inimigos foram destruidos.

Desde 25 de novembro o inimigo perdeu em ataques lançados em vão, só num sector dum exercito, 1.568 carros de assalto.

Em recontros de tropas de choque das tropas alemãs no Volkhov e ao sul do lago Ladoga, foram destruidos muitos postos de combate do inimigo.

Aviões de combate bombardearam, na noite passada a cidade e o porto de Murmansk».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado: «Na frente central, a oeste de Rjev, as nossas tropas depois de repelirem fortes contra-ataques alemães, avançaram e tomaram varias povoações e posições fortificadas do inimigo, que teve mais de 700 mortos. A luta prossegue com o maior encarniçamento no triangulo de Rjev, Vyasma e Velikie-Luki. Num sector, as nossas tropas apoderaram-se de varios sistemas fortificados do inimigo, que abandonou sobre o terreno mais de 1.000 mortos. Fizemos 672 prisioneiros. No nosso avanço ao longo da estrada Rjev-Vyasma tomámos mais posições e pontos fortificados ao inimigo. Nestas operações os alemães tiveram 300 mortos e perderam muitas armas. No sector de Velikie-Luki, procedemos a operações de limpeza, depois de um batalhão alemão ter penetrado nas nossas linhas. Do referido batalhão apenas restaram 253 oficiais e soldados que foram feitos prisioneiros. Noutro sector tomámos duas povoações e varios pontos fortificados e destruimos 38 «tanks».

Ao noroeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko repeliram dois ataques dos alemães e causauram ao inimigo 250 mortos. Noutro sector, penetrámos nos entrincheiramentos alemães e fizemos 806 prisioneiros.

A oeste de Estalinegrado, no sector de Kotelnikovo, os alemães voltaram a atacar, com *tanks*, apoiados com forços de infantaria. Destruimos 10 «tanks» e causámos ao inimigo 200 mortos. Fizemos 540 prisioneiros. Na cidade de Estalinegrado, na zona fabril e na parte central, reconquistámos mais nove edificios e varias posições fortificadas.

Durante a semana que terminou em 12 do corrente, destruimos 407 aeroplanos alemães, dos quais 225 eram aparelhos de transporte. Perdemos 156 aparelhos.—(U. P.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 14—Comunicado: «Um ataque inimigo perto de Rukajaervi, apoiado pela artilharia e por morteiros de trincheira, foi repelido. Nas outras frentes reinou calma».—(D. N. B.).

Muñoz grande foi agraciado por Hitler

BERLIM, 14. — O Fuehrer recebeu o general Muñoz Grande, comandante da Divisão de Voluntarios espanhois na frente oriental, entregando-lhe a Cruz de Ferro com folhas de carvalho, como reconhecimento pelas altas qualidades do general espanhol e pelas provas de valor dos seus subordinados combatentes pela libertação da Europa.—(R. R.).

O Imperador do Japão recebeu os almirantes das suas esquadras em operações

TOQUIO, 14.—O imperador recebeu hoje varios almirantes vitoriosos de regresso da frente, os quais lhe apresentaram os seus relatorios.

Esta honra, rara no Japão, é uma recompensa pelos feitos de armas excepcionais realizados por estes almirantes na batalha naval de Java e nas operações contra as Filipinas, Ilhas Neerlandesas e Australia.

O ministro da Marinha, Shimada, e o almirante Nagano, chefe do Estado Maior da Armada, que assistiram a estas recepções, apresentaram depois os seus relatorios pormenorizados sobre a situação militar.—(D. N. B.).

O imperador do Japão agradeceu á Deusa do Sol a sua protecção

TOQUIO, 14. — O Primeiro ministro japonês, general Tojo, que acompanhou o imperador na sua viagem ao Grande Santuario de Ise, publicou uma declaração em que sublinha a importancia dêste acontecimento.

«Imediatamente depois da publicação do imperial restrito de 8 de dezembro de 1941—diz ele no citado documento—em que declara a guerra aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha, o imperador dirigiu-se ao Santuario dos seus antepassados imperiais, no Palacio Imperial, para lhes anunciar este acontecimento.

«Hoje — continua a declaração — o imperador tem o prazer de se dirigir em pessoa ao Santuario de Ise, onde, na presença de sua imperial avoenga, a Deusa do Sol, Amaterasu Omi Kami, ele proprio leu o seu relatorio. Sabemos que nos tempos de grande crise se enviavam mensageiros ao Templo de Ise para apresentar os relatorios e invocar a graça divina, mas não ha precedente para o gesto do imperador indo, em pessoa, visitar o Grande Santuario em tempo de guerra e prestar culto á Deusa do Sol—Amaterasu Omi Kami.

«O imperador—conclue o documento—anunciou á sua antepassada imperial os brilhantes exitos das armas japonesas o ano passado e agradeceu a Amaterasu Omi Kami ter-lhe concedido a sua graça divina. Pediu-lhe que continue a dispensar-lhe a sua protecção. A visita, sem precedente, do imperador ao Grande Santuario de Ise deve incitar toda a Nação a manifestar reconhecimento pela imperial graça».—(O. F. I.).

Manuel José de Carvalho

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—(Pelo telefone).—Faleceu nesta cidade o sr. Manuel José de Carvalho, de 83 anos, pai do professor Joaquim de Carvalho e do dr. Julio de Carvalho, medico em Lisboa.

O funeral hoje realizado foi uma tocante manifestação de saudade pelo velho e honrado comerciante. Os seus filhos e restante familia foram acompanhados por muitos dedicados amigos que puderam estar presentes nesta hora de luto. O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do extinto a expressão do seu sentimento.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

NEWGATE (Indiana), 14. — Um grande avião de transporte do exercito americano despenhou-se, a noite passada, numa seara. Dezoito soldados morreram no acidente.—(O. F. I.).

O desastre a bordo do «Lima»

A tragedia que se deu a bordo do «Lima», da Empresa Insulana de Navegação, provocada pelo mar, já é conhecida. O vapor, com 319 passageiros, entre os quais muitas pessoas de familia dos oficiais expedicionarios que estão na Madeira e nos Açores, seguia a sua rota, ao cair da tarde.

Era ao escurecer. O vapor já passara Cascais. O mar estava encapelado, e muitas pessoas, no convés, gozavam o espectaculo. Entretanto, o comandante do paquete, sr. João Candido da Silva, como medida de segurança, mandava recolher as senhoras. De repente, ás 16 e 45 (porque o relogio do furriel atingido ficou parado nessa hora), uma onda alterosa varreu todo o navio.

E' o próprio furriel, Manuel Rodrigues Craveiro, que nos conta a cena, no leito do hospital, em palavras expressivas.

—Eu estava no convés, juntamente com outras pessoas. Perto de mim, o sr. capitão Correia Diniz perscrutava o mar, com o seu binóculo. O espectaculo dominava pela sua grandeza. Subitamente—nem tivemos tempo para fugir—um «castelo» de agua levou-nos de enxurrada até o porão.

«Isto passou-se mais rapidamente do que levo a contar. Perdi os sentidos. Quando acordei, no posto de socorros do paquete, o sr. dr. Alvaro Franco Silvano, medico de bordo, tratava-me e ao sr. capitão.

Na altura do acidente, o comandante do «Lima» mandou parar o barco. Ao comunicar o facto recebeu ordem de regressar ao Tejo. Cêrca das 20 horas, o «Lima» chegou em frente da doca do Bom Sucesso, lançando o ferro.

O furriel Craveiro, a bordo dum rebocador da Policia Maritima, foi conduzido á terra, e pouco depois para o hospital da Estrela. Como tinha muito frio, os agentes da Policia Marítima cobriram-no com os seus sobretudos. O corpo do capitão Correia Diniz tambem foi transportado para o hospital da Estrela.

Hoje, de manhã cedo, o «Lima» seguiu a sua viagem, não tendo chegado a atracar ao cais.

O sr. dr. Sacadura Bote examinou cuidadosamente o furriel, que está livre de perigo, ao que parece, pelo menos.

O seu relatorio acentua: dentes incisivos arrancados, contusões multiplas por todo o corpo, feridas no labio superior, necessidade duma radiografia porque o sinistrado se queixa de fortes dores.

O corpo do sr. capitão Raul Santos Correia Diniz, casado com a sr.ª D. Joana Diniz, proprietaria do Colegio Moderno, na rua de Cedofeita (Porto), será transportado amanhã, do hospital da Estrela para a estação do Rossio, seguido no «correio» da noite para o Porto, onde se realiza o funeral, a cargo da «Agencia Almeida».

FALECEU HOJE NO PORTO

o artista Ventura Junior

PORTO, 14.—Vitimado por uma doença pertinaz, faleceu hoje de manhã, na sua residencia, na rua do Heroismo, o sr. Ventura Duarte Dias Junior, de 48 anos, pessoa muito conhecida e apreciada pelas suas raras qualidades e pelo seu fino trato.

Desportista e cultor da arte, fez a sua educação em Inglaterra, tendo inaugurado no Porto, em 1919, a pratica do «boxing» e promovido interessantes espectaculos com elementos do Sport Club do Porto, para fins beneficentes. Deu-se, assim, inicio á companhia de circo daquela instituição, que em pouco tempo se celebrizou.

Ultimamente, era um decorador muito apreciado, sendo notaveis diversos trabalhos apresentados nas festas de verão do Palacio de Cristal, na Exposição Colonial e no Cortejo do Trabalho.

Estava agora a trabalhar na decoração da Exposição dos Gasogeneos, a inaugurar em janeiro proximo, no Palacio de Cristal.

O seu corpo será transportado esta tarde para a igreja da Lapa, donde amanhã, ás 16 horas sairá o funeral.

Obrigações do Tesouro 2 1/2 %

Com garantia de reembolso do capital por serem obrigatoriamente amortizáveis ao par em vinte anuidades.

Devendo iniciar-se por estes dias imediatos a colocação destas obrigações á cotação de Esc. 960$00, aceita desde já ordens para o preço do primeiro dia o corretor oficial da Bolsa:

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Rua de S. Julião, n.º 60

O exercito francês

O armisticio de 1940 previa a existencia de um exercito francês de cem mil homens. O numero era o mesmo que fôra estabelecido pelo tratado de Versailles. Esta coincidencia, a vinte e dois anos de distancia, ficará como uma das lições reveladoras que a rivalidade franco-alemã deixou para elucidação do nosso tempo.

Vai esta rivalidade continuar inutilizando irremediavelmente as outras possibilidades duma construção politica europeia? Em Berlim e em Vichy pensam que chegou o momento de renovar a politica de colaboração.

A primeira condição para que essa politica triunfe é a unidade da nação francesa. Dir-se-ia que a França, unida pela força das proprias desgraças que já feriram impiedosamente o seu destino, tinha não apenas uma conveniencia evidente, mas uma necessidade absoluta de mostrar o seu verdadeiro rosto, apresentando-se a negociar com a certeza de que todos os seus filhos se encontravam animados por um pensamento identico e decididos a realizar um esforço comum. Infelizmente não é isso o que acontece. As dissidencias representadas pelo general Charles De Gaulle, em Londres, e pelo almirante Darlan, em Argel, bastam para dar uma nota dolorosa do verdadeiro estado da opinião em França. A circunstancia de terem sido feitas, recentemente, numerosas prisões de individualidades marcantes nos meios politicos e militares constitue igualmente um sintoma pouco tranquilizador.

Necessidade dum exercito

O marechal Pétain acaba de responder á carta do Fuehrer, de 27 de novembro, continuando, portanto, sem resposta a que o chanceller do Reich dirigiu ao Chefe do Estado francês no dia historico da ocupação. O marechal mostra-se decidido a renovar a politica de colaboração, esboçada em outubro de 1940, em Montoire, e precisa, segundo se deduz de algumas passagens essenciais da sua carta, que a base dessa renovação tem de ser a reconstituição do exercito francês. Sem exercito organizado, que seja, ao mesmo tempo, o escudo sobre que assenta a defesa da nação e o espelho das virtudes civicas do seu povo, nenhum país pode sobreviver. Muito menos poderia sobreviver um país que possue as gloriosas tradições militares da França. Isto mesmo foi acentuado pelo chanceler do Reich.

Em que bases vai ser reconstituido esse exercito? Sabe-se, apenas, a esse respeito, que o marechal conferenciou com von Rundstedt e que o general Bridoux foi encarregado de dirigir superiormente a execução daquela delicada tarefa. O que é, manifestamente, pouco para formular uma ideia exacta sobre o que se prepara.

A politica e a força armada

Destina-se esse exercito a realizar uma politica, a politica actual da França? E, nesse caso, em que consiste a politica que não pode deixar de resultar da reconstituição do exercito francês? A carta do marechal Pétain encerra uma passagem expressiva, sobre a qual convem meditar:

«E' com inteira lealdade que o govêrno francês prosseguirá a politica que deve permitir assegurar o seu futuro na Europa reorganizada». Sobre a base da politica de colaboração franco-alemã e da reconstituição do exercito francês é da reorganização da Europa que se trata. O problema do interesse continental parece, assim, dominar todas as outras considerações no conjunto das preocupações predominantes em Vichy e em Berlim.

Continuará o actual chefe do govêrno Pierre Laval a orientar e a dirigir essa politica? As noticias que têm corrido ultimamente sobre uma possivel recomposição do govêrno francês, parecem, agora, excluir a hipotese duma substituição do presidente Laval. O nome de Doriot tem sido invocado com frequencia, mas nada autoriza a supôr que ele se encontra, desde já, em condições de assumir o papel destacante que, por mais de uma vez, lhe foi já atribuido. A carta do marechal acentua que o chefe do govêrno, a quem concebeu poderes especiais, continua a merecer a sua confiança.

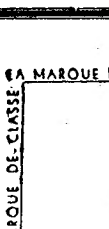
C. F.

LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA
DO
«Record» de precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA

ZENITH



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Gasoluso, Limitada

Faz-se publico que, por escritura lavrada hoje no cartorio do notario dr. Facco Viana, desta comarca, entre João Duarte da Fonseca Lobo e Francisco Mónica foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes: 1.º—Adopta a sociedade a denominação Gasoluso, Limitada, a sua sede é em Lisboa e o domicilio na Rua de Cabo Verde, 24, rés-do-chão, lado direito, tem duração por tempo indeterminado, a contar de hoje, e por objecto o exercicio da industria de construção de gasogéneos, podendo explorar outro qualquer ramo de comercio ou industria que fôr deliberado, com excepção do bancario. § unico—A gerencia poderá estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes. 2.º—O capital social é de 12.000$, em dinheiro, realizado, fornecido pelos dois socios em cotas iguais, e, carecendo a sociedade de suprimentos, ambos, ou qualquer dos socios, os poderão fazer ao juro que deliberarem. 3.º—O socio que pretender ceder toda ou parte da sua cota a estranhos é obrigado a oferecê-la préviamente á sociedade e aos demais socios, que terão, aquela em primeiro lugar e estes ou qualquer deles em segundo lugar, o direito de opção na aquisição da cota ou parte da cota cedenda. 4.º—A gerencia da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, com dispensa de caução e com a remuneração que fôr deliberada, será exercida pelos seus socios. Para que a sociedade fique obrigada é necessario que os respectivos documentos sejam em nome dela assinados por dois dos seus gerentes. E' absolutamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e outros actos e contratos de responsabilidade alheia. 5.º—Em 31 de dezembro de cada ano será dado balanço geral, o qual deverá estar concluido e aprovado nos noventa dias subsequentes. Os lucros liquidos por ele apurados, deduzidos 5 por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios em partes iguais. 6.º—Dado o falecimento ou interdição ou insolvencia de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes continuarão na sociedade, exercendo em comum todos os direitos inerentes á respectiva cota emquanto esta estiver indivisa, e nela serão representados por um só deles de entre os mesmos escolhido. 7.º—Para todas as questões emergentes deste contrato entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, é estipulado o fôro da comarca de Lisboa, com expressa renuncia de qualquer outro. 8.º—Todos os casos de dissolução, liquidação e partilha e os demais omissos serão regulados pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901. Lisboa, 13 de Maio de 1942.—O Ajudante do notario Dr. Facco Viana, *José Maria Silveira da Mota.*

SIM, SIM, MAS...

O SEMPRE FELIZ

Cambista Testa

é ou não é o primeiro que distribuiu mais dinheiro durante o ano de 1942?

ORA VEJAM:

10	de	Janeiro	3113	400.000$00
24	de	Janeiro	2713	30.000$00
25	de	Abril	1956	400.000$00
13	**de**	**Junho .....**	**3460**	**3.000.000$00**
4	de	Julho	3464	400.000$00
18	de	Julho	4378	10.000$00
29	de	Agosto	1799	30.000$00
14	de	Novembro	2739	10.000$00

isto num simples montante de

4.280.000$00!

Mais alguma casa distribuiu tanto dinheiro em premios grandes durante este ano em emissões principais?
E ainda faltam os premios mais pequenos, que não mencionamos nem reclamámos, assim como os numeros por nós vendidos em suplementares

AINDA HAVERA' DUVIDAS?

Falta agora a proxima extracção de

6.000.000$00

Quem os venderá?
Nós só dizemos que todos os nossos numeros estão na esfera e, pelo visto, será mais este premio distribuido pelo sempre feliz

Cambista Testa

Preços para a LOTARIA DE NATAL

1 A 9 VIGESIMOS.....	82$50
BILHETES A.....	1.600$00
CAUTELAS A.....	12$00

Porte do correio 1$00. Pedidos para

74, Rua do Arsenal, 78

RAPOSAS, Casacos, meios casacos,
Boleros, Peles para confecções,
astrakans, Castores, etc.
Concertos, transformações, etc.

PELARIA CONFIANÇA

3 — RUA DA PALMA — 3-A Tel. 2 8157

Mamãe!...

Não vou para a cama... sem primeiro tomar a FARINHA DUAS POMBAS D'A MARIAZINHA...

Nada de melhor existe, custe o que custar.

CADA QUILO. 12$00.

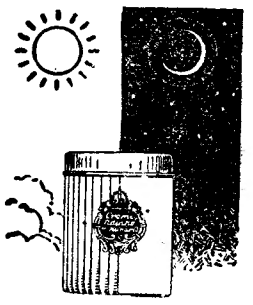
Peça o catalogo, gratis, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)



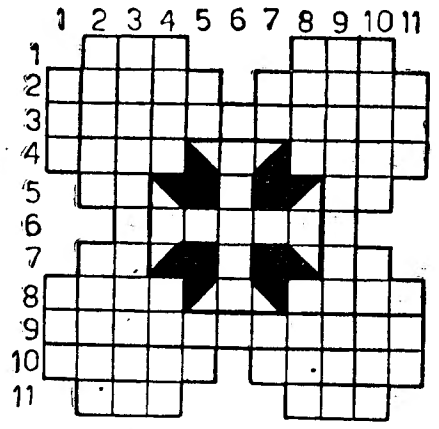
DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Palavras cruzadas

. PROBLEMA N.º 51



HORIZONTAIS—1—Bolo de farinha de arroz. Parte por onde se segura ou maneja um utensilio. 2—Sacrificio. Utensilio com que se espadela o linho. 3—Variedade de trigo mole (pl.). 4—Origem. Multidão. 5—Ninfa convertida em ilha (inv.º). Pedra de moinho. 6—Eficaz. 7—Duas letras de mira. Batraquio. 8—Caritativos. Corta na casaca. 9—Afirmaram. 10—Separo. Erguido. 11—Ligeireza. Governanta.

VERTICAIS—1—Arvore venenosa da Malaria. Autor. 2—Fruto da silva. Santo sacrificio. 3—Insólitos. 4—Basta. Poltrona (ant.º). 5—Alternativa. Rio da Guiné. 6—Universo. 7—Pronome pessoal. Graceja. 8—Permanecer. Qualidade. 9—Espantaram. 10—Olhinho, Timida. 11—Jeito. Senhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 50

	C	I	N	O	M	O	R	F	O	
M	■	R	U	B	I	C	Ã	O	■	D
A	S	■	S	O	R	O	S	■	S	E
R	O	R	■	E	I	S	■	D	A	R
G	R	E	I	■	M	■	S	U	B	I
A	D	U	R	O	■	S	A	M	O	S
R	I	M	A	■	R	■	S	A	R	O
I	D	A	■	T	A	S	■	S	E	R
T	O	■	S	A	B	A	L	■	S	I
A	■	M	O	B	I	L	A	R	■	O
	R	A	B	U	L	A	R	I	A	

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

EDITAL

Pela Secretaria do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação dêste edital, notificando o licenciado em Direito Dr. Augusto de Castro Pita Sarmento Brandão, que exerceu a advocacia na Comarca de Lisboa e teve o seu ultimo escritorio na Praça de D. Pedro IV, 93, 2.º andar, direito, para interpôr, querendo, recurso de Acordam proferido no processo n.º 732, no qual lhe foi aplicada a pena do n.º 5.º do artigo 762.º do Estatuto Judiciario—EXPULSÃO DOS QUADROS DA ORDEM.

Dêste edital se afixará um exemplar á porta dêste Conselho e outro á porta do ultimo escritorio conhecido do arguido.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1942.

O Advogado Relator do processo,
Julio Albuquerque de Freitas

BOLSA DE LISBOA

14 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %. T. 10...	1.026$00	1.025$00	1.026$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	–	–	1.058$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	–	1.018$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.155$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	–	–	–
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	–	–	–
Externas 1.ª serie	1.880$00	1.880$00	1.895$00
Externas 1.ª carimbadas	1.889$00	1.890$00	–
Externas 3.ª serie	–	1.900$00	–
Externas 3.ª carimbadas	–	1.900$00	–
Cautelas da 3.ª serie s/j.	–	180$00	190$00
Consolid-Centenarios 1 %	2.421$00	2.420$00	2.425$00
Consolidado 3 % 1942..	995$00	–	–
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	–	–	2.950$00
Lisboa e Açores port....	870$00	870$00	875$00
Ultramarino cp. T. p...	300$00	298$00	302$00
Portugal port. T. p.....	1.940$00	1.930$00	–
Fidelidade.....	–	99.000$00	–
Mundial – Lib	1.860$00	1.850$00	1.880$00
Nacional	–	–	–
Tagus	–	–	–
Sagres.....	–	–	–
Aguas Lisboa port	235$00	–	–
Aguas Lisboa 1934 T. p.	–	234$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	–	220$00	223$00
Cerveja Estrela.....	–	1.080$00	–
Cimentos Tejo.....	560$00	550$00	565$00
Cimentos Leiria T. p....	700$00	695$00	–
Credito Predial port....	50$20	50$10	50$30
Gas e Electricidade cp.	191$00	190$50	191$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	–	940$00	980$00
Alto Alentejo cupão	–	965$00	990$00
Industrial Aliança.....	–	–	–
Portugal e Colonias.....	341$00	343$00	345$00
Nacional Navegação T. p.	1.950$00	1.945$00	1.955$00
Colonial de Navegação..	1.800$00	1.790$00	1.820$00
Portuguesa de Pesca T. p.	–	755$00	800$00
m. Farmaceutica.....	–	–	–
Portuguesa de Tabacos.	490$00	489$00	495$00
Tabacos de Portugal....	485$00	481$00	–
União Electrica Portug.	–	586$00	590$00
Cassequel	1.285$00	1.280$00	1.284$00
Agricola das Neves.....	920$00	900$00	950$00
Agricola Colonial.....	580$00	–	575$00
Açucar de Angola.....	1.645$00	1.645$00	1.650$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	235$00	234$00	235$00
Ilha do Principe.....	710$00	708$00	715$00
C. Roça Vista Alegre....	370$00	365$00	–
Zambezia 1.ª 25.....	76$50	75$50	77$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	–	–	–
Norte de Portugal 5 %.	–	115$00	117$00
C. P. 6 %.....	–	215$00	220$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	–	218$00	222$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	–	1.020$00	–
União Eleci, Port. 5 %.	106$50	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 %, T. p.....	–	–	–

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Santa Cristiana.

Lausperene, sai da igreja de S. Tiago e S. Martinho para a paroquial de N. Senhora da Conceição.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Navios com asas».
POLITEAMA—«No mundo da lua».
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Serenata do sol».
ODEON—«Eu... não sou eu!».
PALACIO—«Eu... não sou eu!».
TERRASSE—«Uma aventura em Hong-Kong».
CENTRAL—«Vitoria negra».
OLIMPIA—«O filho do heroi».
LYS—«Uma aventura em Hong-Kong».
REX—«Tudo isto e o inferno tambem».
PROMOTORA—«Precisa-se de um filho».
SALÃO IDEAL

PORTO VALENTE COSTA
O VINHO DOS APRECIADORES
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

Procuradoria dos Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3057 e 2 9509

OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
GRANDE SORTIDO
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, Ld.a
Rua Eugenio dos Santos, 44

O 1.º TORNEIO DA EPOCA

O Campeonato de Lisboa

findou na Tapadinha

Apontamentos sobre o jôgo

O Sporting prolonga a sua existencia doirada de Campeão de Lisboa. Nas suas fraquezas o grupo descobriu ainda forças suficientes para dominar os acontecimentos. O que não depõe a favor dos seus adversarios...

Nã ha duvida de que o Sporting está longe da forma assinalada como *realidade do futebol português*. O seu conjunto ressente-se do abaixamento, do cansaço, da doença e das lesões de algumas unidades. Em consequencia, o futebol sportinguista perdeu grande parte da sua perfeição como mecanismo e estilo, e os relampagos individuais são mais raros. Porque o grupo tem fundo, experiencia, e sobretudo certa eficiciencia no ataque — ganhou. Venceu, pois, a eficiencia. E' pena, no entanto, que os *goals* não sejam a expressão do melhor jogo. Ao Belenenses fica ao menos o consolo moral de ter sido o clube que realizou os desafios mais cintilantes de todo o torneio.

MANECAS

Posto isto, deve afirmar-se que o obstaculo da Tapadinha era dificilimo.

Primeiro, porque cada vez me convenço mais da não-existencia de *jogos faceis;* e depois porque a partida comportava visivelmente duas faces, conforme se olhava para o campo, o campo da melhor paisagem de Lisboa, ou do lado do Sporting, ou do lado do Atletico. Um precisava de ganhar á viva força. Outro não tinha preocupações. Senão a preocupação de fazer figura. Apreciando o jogo, só partindo destas premissas se chegará a uma conclusão consoiente, certa e justa.

Jogo num charco

As condições do terreno não podem deixar de exercer influencia no desenvolvimento da partida. Ha, evidentemente, equipas mais adestradas do que outras, ou predispostas ao jogo sobre a lama e agua, com uma bola de peso dobrado e doloroso. O Atletico de Bilbao, por exemplo, em Espanha, tem fama neste capitulo. Talvez por isso no seu campo de San Mamés ha sempre lama—mesmo quando não chove do ceu, chove da mangueira. Mas todas as equipas com alguma categoria têm a obrigação de adaptar o seu sistema ás condições do campo. E tambem não se justifica que um jogador de rasoavel *classe* não conheça estes principios comesinhos.

A Tapadinha era um charco. Costuma dizer-se que *assim*, num charco, é impossivel jogar-se bem. Os que assim dizem, e pensam, ao fazerem a afirmação têm no pensamento uma ideia de jogo, e ideia do futebol á base de passagens rasteiras, precisas e geometricas. Mas o futebol não é só isso. Comporta uma infinidade de variantes. Num charco—mete-se pelos olhos dentro!—não pode fazer-se um futebol rendilhado. Pode, porém, *jogar-se bem*, desde que o grupo pratique e adopte o sistema que elimina ao máximo a dificuldade que o estado do terreno representa. Para o que se torna neecssario que cada jogador se meta dentro do sistema devido, consistindo em demorar o menos tempo possivel a bola nos pés, no emprego da comprida passagem por alto (o *bicanço* apresenta-se como excelente recurso), e no remate de longe porque o escorregadio da bola faz escorregar a bola por entre as mãos dos guarda-redes. Quando se faz sistematicamente o contrario disto—claro que é impossivel jogar-se bem.

A culpa dos interiores

O Atletico adaptou-se melhor á lama e á agua. Essa adaptação, na primeira parte, clarissima, explica a superioridade daquele que só foi vencido na segunda parte. Revelando rasoavel ligação, o grupo actuou com espantosa energia, cada homem muito rapido, sem prender a bola, antes a levantando para o companheiro melhor colocado na sua frente. Semelhante tactica —que dénota inteligencia—não foi posta em pratica num ou noutro lance, como que por acaso. Mas empregada conscientemente. E de tal maneira que, por vezes, os movimentos do Atletico enlearam o Sporting, numa demonstração agradavel para o espirito daquele que, como eu, gostam de ver um *team* em progresso, moral e tecnicamente.

O campeão de Lisboa—passado, presente e futuro—*sofreu*. Passando um mau pedaço. Nem sei o que sucederia se o Atletico tivesse a resistencia fisica necessaria para se comportar da mesma forma, no segundo tempo. Então se viu que a boa-vontade não chega. Os musculos e a respiração começam a atraiçoar o homem —tanto mais quanto menor fôr o seu peso e a sua força. Na ultima *metade*, alguns rapazes do Atletico encontravam-se praticamente *terminados*. Como se tivessem jogado já, nesse dia, dois encontros...

Quanto ao Sporting não deve falar-se em adaptação. Não se pode falar no que não existe. Regra geral, os seus componentes actuaram como se o terreno estivesse liso, sem amostra de lama ou gota de agua (talvez se deva abrir uma excepção para os extremos). Nunca progrediram no terreno em passe comprido e por alto, como se impunha. Os movimentos de conjunto foram construidos á base do passe rasteiro e curto, de muito passe rasteiro e curto; e ainda de *dribling*, de muito *dribling*. O Sporting representou mesmo um fenomeno curioso de inversão de jogo: a bola não correu; correram os jogadores...

BAPTISTA

O espectaculo chegou a ser grotesco. Principalmente por parte dos dois *interiores* do campeão de Lisboa, aqueles que imprimiram ao jogo sportinguista da Tapadinha o seu caracter de prisão da bola. Um deles, o esquerdo, o artista, não vendo que a sua jogada de arte não tem cabimento, nem pode ter realização, quando a bola pesa como chumbo e não se cola aos pés. O outro, o direito, o voluntarioso, jamais se apartando da bola, não fazendo um passe mesmo com campo livre, e avançando sempre pela lama dentro e pelas poças de agua, com a bola nos pés, quixotescamente, tropeçando aqui, caindo acolá, vencendo uma unidade contraria, vencendo outra, outra ainda, mas acabando em geral por ser vencido, vitima da sua teimosia, e, possivelmente, dum defeito superior ao seu proprio espirito. E tudo isto com os outros três avançados—á espera, aborrecidamente.

... Por fim, o Sporting conseguiu a vitoria, e o empate lhe bastava. A força fisica, mixto de peso, resistencia e energia, ditou a ultima palavra, pondo ao mesmo tempo o ponto de vista de que ha qualidades tão uteis e valiosas como a habilidade e a inteligencia.

Correcção

Arbitragem seria. O que não significa ausencia de erros, alguns deles filhos do sistema em uso. A linha geral da arbitragem pode dizer-se criteriosa e imparcial. Bem sei que, emquanto o Sporting não esteve senhor dos *goals*, o juiz de campo não agradou a muitos. E, ainda, que dai por diante deixou de agradar a muitos do Atletico. Mas isso não conta. Nem interessa.

E se se atender á responsabilidade do encontro, ás condições do terreno obrigando ao choque constante e á queda de todo o momento, e até aos boatos que correram á volta do que se iria passar em campo ha-de reconhecer-se que a tarefa arbitral da Tapadinha merece o aplauso. De resto, os grupos portaram-se com uma correcção quasi exemplar, justificando as saudações desportivas do sr. tenente Antonio Cardoso, da Direcção Geral de Educação Fisica.

A primeira competição desta época, o Campeonato de Lisboa, resolveu-se ontem, num dia chuvoso e sombrio, a favor do Sporting. O sol, porém, apareceu na Tapadinha, ao cair do jogo, iluminando vivamente o espaço. A natureza tambem quis saudar o Sporting.

TAVARES DA SILVA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um despacho autorizando a Direcção Geral dos Serviços de Viação a conceder averbamentos de serviço de aluguer, a titulo provisorio, em relação a automoveis equipados com gasogénios, dentro dos limites e pelos prazos fixados neste despacho.*

■ *Um despacho que obriga ao pagamento das cotas a que, por disposição estatutaria, estão sujeitos os socios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Alfaiate do distrito de Lisboa todos os profissionais de alfaiate que exerçam a sua actividade como contramestres, oficiais, meios oficiais, aprendizes, costureiras, meias costureiras e aprendizas na area abrangida pelo mesmo sindicato.*

■ *Um aviso dizendo que convem, para começo de acção, que as delegações de saude imediatamente enviassem para os respectivos conselhos regionais da Ordem dos Medicos e para o tribunal da comarca em cuja jurisdição esteja contido o concelho a que pertençam a lista dos nomes dos medicos que tivessem assinado certidões de obito com o diagnostico de qualquer das doenças de declaração obrigatoria a partir do dia 5 de agosto até á presente data e sem que á delegação de saude tivesse chegado a participação da existencia desse caso.*

O NAVIO-ESCOLA «SAGRES»

chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14.—O navio-escola «Sagres», da Marinha de Guerra portuguesa, que anda em viagem de instrução dos novos oficiais da Armada, entrou no Rio da Prata, salvando á bandeira argentina, salva que foi correspondida pelas fortalezas de terra, que içaram a bandeira portuguesa.—(U. P.).

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 – R. EUGENIO DOS SANTOS – 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

CICLISTA — Desde que tomo OVO-CHOCOLATE MITZI todos os dias até nem me preocupam os «FUROS»...

RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

Sente-se fraco?
RECORRA IMEDIATAMENTE AO «VINHO NUTRITIVO DE CARNE»
O MELHOR RESTAURADOR
das Forças Perdidas.
F.ª FRANCO, F.os R. Belem, 2
LISBOA

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O 8.º Exercito

avança sobre Tripoli

—anunciavam esta manhã

os jornais de Londres

LONDRES, 14. — As ultimas edições dos jornais da manhã de hoje dão grande relêvo á noticia de que «Rommel está em plena retirada novamente e o 8.º Exercito avança em direcção a Tripoli». Até aqui não se receberam novas informações além do comunicado oficial, dizendo que Rommel fôra forçado a abandonar as suas posições em El Agheila e retira para o ocidente. O correspondente do «Daily Herald» sugere que o comando alemão pode decidir-se a dar uma batalha retardadora em Burae, a cêrca de 230 quilometros de El Agheila. Burate fica sómente a 180 quilometros de Tripoli e supõe-se que está bem defendida.—(E. T.).

Os ingleses estão já em territorios onde nunca haviam chegado

CAIRO, 14. — A grande noticia de que Rommel tinha sido expulso das suas poderosas posições de defesa naturais, entre os pantanos salgados do golfo de Sirte, em El Agheila, foi dada esta madrugada pelo informador oficial do Quartel General aos correspondentes de guerra.

Esta comunicação oficial foi a primeira referencia do lado britanico de que o general Montgomery tinha lançado o seu ha muito esperado ataque. Perseguindo as forças de Rommel, as forças britânicas avançam agora em territorio em que nunca tinham penetrado. El Agheila, cêrca de 280 quilometros a sudoeste de Benghazi, é o ultimo local de importancia entre Benghazi e o deserto de Sirte. Não ha quaisquer outras posições defensivas entre Agheila e Tripoli, a não ser em Misurata, mais de 400 quilometros a oeste de El Agheila, cerca de 130 quilometros a leste de Tripoli. No entanto, parece ser possivel ultrapassar a posição de Misurata, sem grandes dificuldades.—(E. T.).

A marcha das novas operações em curso

CAIRO, 14.—(Do correspondente da «Reuter» Eric Lloyd).—Esta cidade foi hoje de manhã apanhada completamente de surpresa pelas noticias de que o general Montgomery tinha «dado novo assalto» e que as tropas de Rommel estavam outra vez em retirada para o ocidente, agora partindo de posições que preparava há um ano. As primeiras noticias constituiam os grandes titulos dos jornais desta manhã e nas ruas juntaram-se rapidamente grupos, nas lojas e casas de chá, que discutiam acaloradamente os provaveis efeitos desta rapida expulsão dos alemães e italianos de territorio da Cirenaica.

E' possivel que Rommel leve as suas principais forças, tão depressa quanto possivel, para Misurata tentando manter o maior tempo possivel uma testa de ponte no norte de Africa, entre Tunis e Tripoli. No caso de ele, provavelmente, tentar demorar o avanço do vitorioso 8.º exercito, a unica coisa que pode fazer é deixar ficar poderosas guardas de retaguarda e os acontecimentos nos proximos dias poderão dar lugar a batalhas dispersas no deserto.

O inimigo pode utilizar as posições entre Misurata e El Agheila para sustar o nosso avanço nos «Wavis». O primeiro destes «Wavis» é o de Cheoir, cêrca de 300 quilometros a oeste de El Agheila. Depois disso, cêrca de 45 quilometros para ocidente, encontra-se o «Wavis» de Zemzem e a seguir, apenas alguns quilometros para o sul de Misurata, e correndo de oriente para ocidente, encontra-se a formidavel ravina com cêrca de 300 quilometros de comprimento que cobre as aproximações de Misurata e é um terreno semelhante ao que se encontra entre a fronteira da Libia e Misurata que não se presta para um rapido avanço das fôrças blindadas, sendo ainda menos hospitaleiro que o terreno em El Agheila.

E', portanto, provavel que se Rommel decidir tentar acções de retaguarda, tenha um certo exito em batalhas incomodas. Por outro lado, é quasi certo que ele transferirá á pressa o seu enfraquecido «Afrika Korps» o mais para a retaguarda possivel, tentando estabelecê-lo em volta de Misurata sem se preocupar com importantes acções de retaguarda e tentando resistir».—(E. T.).

Um «tank» do «eixo» imobilizado no deserto, ao ser assaltado pela infantaria

N. da R.—«Wavis» são os leitos de pequenos cursos de agua agora sêcos, em terrenos que, sob o ponto de vista orografico, dificultam o avanço de tropas motorizadas.

Mais reforços para o 8.º Exercito

CAIRO, 14.—Ao sector de El Agheila continuam a chegar milhares de camiões com tropas e material de guerra, destinados a reforçar ao maximo as forças do 8.º Exercito britanico, que prosseguem no seu avanço pelo interior das linhas defensivas de Rommel.—(U. P.).

A luta em Africa

A actividade aerea do eixo

TUNIS, 14—A actividade aerea do «eixo» continua a desenvolver-se na frente da Tunisia, principalmente em apoio das operações terrestres, nas quais o inimigo prebende fazer intervir as unidades couraçadas.

Nas ultimas horas os bombardeiros do «eixo» atacaram, com a maxima energia, colunas motorizadas e couraçadas adversarias, obrigando-as a retroceder. Só num sector foram destruidos 5 grandes tanques, tendo sido gravemente danificados muitos outros e incendiados 7 comboios motorizados, nos quais estavam incluidos muitos veiculos de transporte de reabastecimentos.

Os aviadores do «eixo», voando a baixa altura, puderam observar que muitos veiculos inimigos ficaram abandonados no terreno.—(R. R.).

Comboio inglês atacado

BERLIM, 14. — Comunicado oficial:

«Na Cirenaica, de novo, viva actividade de reconhecimento e de artilharia. Aviões de combate alemães lançaram violentos ataques contra o trafego do porto de Benghazi.

Na Tunisia, aviões de batalha alemães aniquilaram varios carros inimigos. No porto de Bone, aviões alemães e italianos atacaram de novo violentamente a baía. Houve explosões e incendios. Em combates aereos na Africa do Norte, foram abatidos 12 aviões inimigos. A D. C. A. da armada de guerra alemã abateu 3 aviões inimigos durante um serviço de comboiamento.

Na noite de 13 de dezembro, vedetas rapidas atacaram comboios inimigos na costa oriental britanica e torpedearam, a-pesar-de escolta muito numerosa de «destroyers», 6 navios de comercio. 3 navios de carga, num total de 9.000 toneladas afundaram-se imediatamente, 1 petroleiro de 3.000 toneladas foi incendiado, tendo lançado um grande jacto de chamas, 2 outros navios de carga foram tambem, provavelmente, afundados.

Todas as vedetas voltaram indemnes do violento combate nocturno que se seguiu com os «destroyers» inimigos.

A artilharia naval, os navios de vanguarda e os aviões de caça abateram sobre a Mancha e perto da costa norueguesa 4 aviões britanicos».—(D. N. B.).

A' hora de fechar

As forças do «eixo» retiram para Misurata

LONDRES, 14. — Radio de Marrocos anunciou, ás 13 e 40, que unidades avançadas do 8.º Exercito britanico penetraram, pela primeira vez, na fronteira da Tripolitania e perseguem as forças de Rommel, que batem em retirada para Misurata, que fica situada a 120 quilometros de Tripoli. Acrescentou que Rommel destruiu todas as instalações de El Agheila e colocou no terreno por onde retira extensos campos de minas, com o objectivo de retardar ao maximo o avanço das tropas de Montgomery na Tripolitania.—(U P.).

Rommel ainda não ofereceu resistencia

CAIRO, 14—Na Tripolitania ainda não se registaram combates de importancia, continuando o inimigo em franca retirada.—(E. T.).

Quatro aviões com tropas derrubados ao largo da Sicilia

CAIRO, 14. — As autoridades militares britanicas anunciaram que esta manhã formações de caças aliados atacaram e derrubaram, ao largo da Sicilia, quatro grandes aviões de transporte do «eixo», que conduziam abastecimentos para as tropas de Nehring, que operam na Tunisia.—(U. P.).

Os alemães começam a sentir falta de material e de homens?

LONDRES, 14—Parece haver a possibilidade das fôrças do «eixo» que se encontram no oriente da Tunisia estarem com falta de unidades blindadas. Este facto é indicado pela circunstancia de, durante o ataque realizado na sexta-feira, o inimigo ter utilizado «tanks» ligeiros misturados com «tanks» dos mais pesados, estes ultimos os unicos utilizados até agora.

A maior parte dos prisioneiros capturados na sexta-feira era formada por homens recentemente transferidos da frente russa.—(E. T.).

A OFENSIVA

do 8.º Exercito

A batalha do Egipto transformou-se na batalha da Libia e tende a transformar-se ainda na batalha da Tripolitania. A ofensiva do general Montgomery entra, assim, na sua terceira fase. Durante a primeira, foi o ataque frontal ás posições defensivas do «eixo» no Egipto; a segunda foi compreendida pela manobra estrategica que conduziu os ingleses á fronteira da Tripolitania; a terceira tem por objectivo imediato alcançar o porto de Tripoli, base de abastecimento do exercito do marechal Rommel.

Damos a seguir um resumo da evolução da ofensiva do 8.º Exercito britanico.

24 de outubro—Inicio da ofensiva por um ataque frontal contra as posições do «eixo» em El Alamein.
6 de novembro—Rotura da frente italo-alemã e inicio da manobra estrategica e da perseguição das tropas comandadas pelo marechal Rommel.
8 de novembro—As tropas imperiais chegam a Marsa Matruh.
10 de novembro—Chegada dos ingleses a Sidi Barrani.
11 de novembro—Ocupação de Bardia.
12 de novembro—As tropas imperiais atravessam a fronteira do Egipto com a Libia.
12 de novembro—Ocupação de Tobruk.
16 de novembro—Chegada dos ingleses a Bomba.
17 de novembro—Ocupação de Berna.
20 de novembro—chegada dos ingleses a Benghazi.
22 de novembro—Os ingleses atingem Ajedabia.
24 de novembro—O marechal Rommel organiza a resistencia em El Agheila.
9 de dezembro—Inicio da ofensiva britanica contra as posições italo-alemãs de El Agheila.
13 de dezembro—Rotura da frente do «eixo» em El Agheila e recomeço do avanço das tropas imperiais que atravessaram a fronteira da Tripolitania.

Comunicado italiano

do Norte de Africa

ROMA, 14—Comunicado oficial: «Na Cirenaica, a actividade terrestre limitou-se a encontros de patrulhas e a intenso tiro de artilharia. No decurso de activos duelos aereos, a caça germanica abateu 9 aparelhos adversarios sem sofrer perdas. Três outros foram destruidos pelas baterias antiaereas.

Na região tunisina, a aviação do «eixo» renovou os violentos ataques diurnos e nocturnos contra os centros das retaguardas inimigas e, em particular, contra o porto de Bone, onde foram observadas explosões e incendios nos objectivos repetidamente atingidos. Dois quadrimotores adversarios, atingidos em combate, precipitaram-se em chamas.

Uma incursão de aviões inimigos sobre Susa (Tunisia) causou sensiveis perdas entre a população civil e danos de pouca monta.—R. R.

A Etiopia declarou a guerra

ás potencias do «eixo»

LONDRES, 14.—O ministro da Etiopia nesta cidade declarou que o seu país se encontrava em estado de guerra com a Alemanha, o Japão e a Italia desde o dia 1 do corrente.—(E. T.).

MIAMI
O VOSSO DANCING
realiza:
5.ª FEIRA, 17
1.º BAILE «MASQUÈ»
SEMPRE: As melhores atracções 2 Grandes Orquestras Serviço impecavel
Telef. 2 4282

COLARES «Real Vinicola»
Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

ARCADIA DANCING
HOJE ESTREIA DA ARTISTA VIOLA MENDEZ
VARIEDADES pelo restante elenco artistico do Arcadia
ORQUESTRA IBERIA

PEÇAM SÓ
VINHOS DE MESA
QUINTA DO PAÇO
(Pedraça)
Agentes: ARAGÃO & CLÍMACO, Ld.ª
51, Rua Fradesso da Silveira, 53
Telefone 81-899 — LISBOA

BEBAM
COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

IMPERIUM SAIÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 7527